

Futebol *algarvio* afalgarve

N.º 65
setembro/outubro
2011

CAMPEONATOS DISTRITAIS
ESTÃO DE REGRESSO

APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS
DOS ESCALÕES DE FORMAÇÃO

AS LEIS DO FUTSAL
EXPLICADAS AOS LEITORES



Faro

competimos juntos

Futsal

86 Atletas

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

Futebol

796 Atletas

Sporting Clube Fareense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – PORTIMONENSE – JUNIORES
- 9 – LOULETANO – JUNIORES
- 10 – INTERNACIONAL DE ALMANCIL – JUNIORES
- 11 – OLHANENSE – JUNIORES
- 12 – FARENSE – JUNIORES
- 13 – LOULETANO – INICIADOS
- 14 – LUSITANO VRSA – INICIADOS
- 15 – OLHANENSE – INICIADOS
- 16 – ESPERANÇA DE LAGOS – INICIADOS
- 17 – ODEÁXERE – INICIADOS
- 18 – CALENDÁRIOS 2011/12
- 21 – AS LEIS DO FUTSAL
- 22 – CASA DO POVO DE MESSINES VENCE SUPERTAÇA
- 23 – OS NOSSOS CAMPEÕES
- 24 – EM MEMÓRIA DE AFONSO
- 26 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL
- 30 – TRABALHO CIENTÍFICO DE CARLOS ALMEIDA
- 32 – O OLHAR DE... NUNO ENCARNÇÃO
- 33 – ÚLTIMO PONTAPÉ
- 34 – TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

8



18



21



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

N.º 65 – Setembro/Outubro de 2011

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, Carlos Almeida, João Leal e Nuno Encarnação

Colaboração: Hélder Baptista, Hélder Brito, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura

PERIODICIDADE ALTERADA

A profunda crise que afecta o país tem reflexos a vários níveis e obriga a que este aplaudido projecto da revista da AF Algarve – reconhecido pela sua qualidade gráfica e pelo interesse dos seus conteúdos – sofra alguns reajustamentos, necessários em tempo de escassez de meios. Assim, e já a partir deste número, a publicação passa a ser bimestral. Chegaremos menos vezes às mãos dos nossos leitores, com a promessa da melhoria e renovação dos conteúdos (já visível, de resto, nestas páginas) e também da imagem.

PERTO DO QUADRO DESEJÁVEL

Quando foi apresentada em Assembleia Geral da AF Algarve uma proposta com vista à eliminação dos campos pelados no nosso campeonato da 1.ª Divisão, a preocupação subjacente à mesma prendia-se com um aspecto de extrema importância: a melhoria das condições para a prática do futebol e um consequente “salto” qualitativo. Os clubes, entendendo o alcance da medida, viabilizaram-na.

Na época prestes a começar vamos ter apenas um clube, o Santaluziense, a actuar num recinto pelado, por força das ressalvas previstas na regulamentação, que conferem um ano de tolerância aos conjuntos promovidos – mas apenas e só na primeira vez em que tal suceda, a partir da data da aprovação das alterações.

Três clubes que dispunham de pelados e ainda não viram resolvidos, nas suas terras, os problemas relativos à construção ou requalificação de equipamentos, vão ter de actuar, enquanto visitados, em campos emprestados. Sucederá com o Armacenenses, que utilizará o Estádio Dr. Francisco Vieira, em Silves, com o Moncarapachense, que jogará no Estádio Municipal de Olhão, e com o Castromarinense, que receberá os adversários no Campo do Ginásio de Tavira.

Para estes três clubes o contratempo será grande e louve-se, desde já, o acrescido trabalho que os seus dirigentes terão, assim como as dificuldades de ordem logística e a outros níveis que não deixarão de se colocar. Trata-se, porém, de um sacrifício que, esperamos, virá a ter a necessária recompensa, mesmo em tempo de crise, com a criação de condições para que, naquelas terras, se pratique futebol sem o pó ou a lama a atrapalharem. Os praticantes são os primeiros beneficiários desta medida e só quando se deslocarem a Santa Luzia terão contacto com aquela que, durante décadas a fio, foi a realidade das competições distritais. Em relva natural ou pisos sintéticos podem os técnicos desenvolver um trabalho mais capaz e com melhores resultados e, por força disso, a qualidade do futebol exibido terá tendência a crescer.

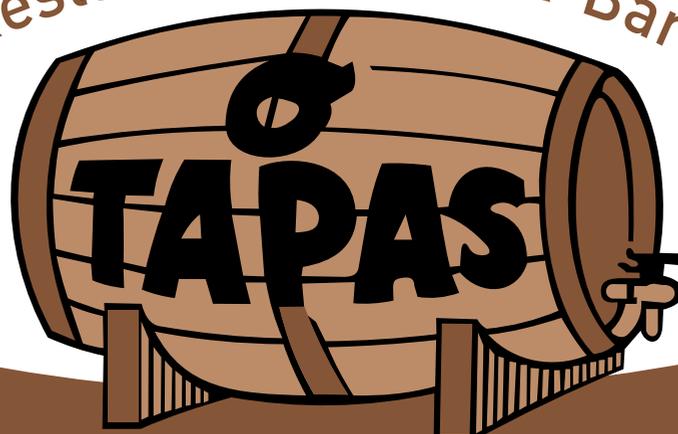
Um melhor trabalho e uma maior qualidade de jogo terá efeitos transversais, pois proporcionará o aparecimento de mais talentos e atrairá mais público aos campos, entre outros indicadores que, a seu tempo, poderemos seguramente contabilizar e analisar, até porque esta alteração não se traduzirá em efeitos apenas no escalão sénior, mas sim também na base – numa localidade em que um pelado dá lugar a um sintético, largas dezenas de jovens praticantes estarão a beneficiar de um espaço mais adequado ao desenvolvimento das suas capacidades.

Menos pó e menos lama, mais e melhor futebol: o Algarve está perto do quadro desejável, com apenas um pelado no seu campeonato principal, e esta corajosa medida irá seguramente traduzir-se em claros benefícios para a modalidade. O futuro está aí à porta para nos confirmar essa indicação...

Armando Alves



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com



SENTIDO DE RESPONSABILIDADE

1 – Estamos a viver uma fase do ano particularmente importante para a Associação de Futebol do Algarve, com o início, nas próximas semanas, de boa parte das competições de âmbito distrital, nas quais estarão envolvidos perto de uma centena de clubes e largos milhares de atletas, muitos dos quais dos escalões etários mais baixos.

2 – Cabe à AF Algarve dar o melhor de si para que as competições decorram da melhor forma possível e tem sido desenvolvido um trabalho aturado nesse sentido, com os necessários cuidados no processo de inscrição dos clubes e dos jogadores, nos sorteios e no envio de toda informação necessária, de forma detalhada, para que tudo esteja a postos quando a bola começar a rolar. É um esforço árduo de toda uma equipa que tem como propósito único servir o futebol e o futsal da região.

3 – Importa, nesta hora, e quando ainda não se joga nos campos de futebol e nos pavilhões algarvios, para competições da AFA, deixar uma mensagem de empenho e de sentido de responsabilidade a todos. Queremos um desporto participado, competitivo, com gente nas bancadas, transmitindo entusiasmo e calor para o interior das quatro linhas, mas queremos também um desporto marcado por uma atitude positiva, com os vencedores a saberem ganhar, e, de igual forma, os vencidos a aceitarem a derrota, dentro de um salutar espírito de desportivismo.

4 – Esta mensagem estende-se a dirigentes, praticantes, treinadores, árbitros e todos os demais intervenientes no fenómeno desportivo, sem excepções: é necessária uma permanente atitude de responsabilidade e de entrega, de verdade e de transparência, de autocritica e de “fair-play”, de forma a que, num reconhecido quadro de dificuldades, possamos sempre dar o nosso melhor em prol das causas às quais nos dedicamos.

5 – O número de incidências disciplinares graves tem vindo a diminuir nas últimas épocas e esperamos que esta campanha confirme tal tendência, resultado, em larga medida, de um trabalho preventivo realizado nos clubes, os quais, apostando em técnicos e noutros agentes com boas qualificações, estão a formar atletas que, independentemente das suas qualidades com a bola nos pés, serão sempre, por essa via, seres humanos melhor preparados, cumprindo-se assim a primeira e fundamental missão do futebol e futsal juvenil.

6 – Nas competições do âmbito da Associação de Futebol do Algarve, os nossos favoritos são todos: desejamos boa sorte às várias equipas participantes nos diversos campeonatos. Que ganhem os melhores! Acima de tudo, que imperem os verdadeiros valores do desporto.

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



Portimonense Sporting Clube

Juniiores – 1.ª Divisão nacional



Presidente: Fernando Rocha
Delegados: José Gregório, António Dias e José Arnaldo



Treinador: Francisco Oliveira
Adjunto: Pedro Arroja
Treinador de guarda-redes: António Sagreiro
Fisioterapeutas: Filipe Malveiro e João Duarte



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Carlos Daniel Anastácio Henriques	07.07.93	Guarda-redes	Portugal	Portimonense
Filipe André Grazina Marques	05.05.94	Guarda-redes	Portugal	Portimonense
Ricardo Jorge de Almeida Soares	19.05.93	Guarda-redes	Portugal	Odemirense
João Miguel Cândido Duarte	21.05.93	Defesa	Portugal	Portimonense
Ricardo Albano Manuel	21.05.93	Defesa	Portugal	Portimonense
André Filipe Flora Pimenta	22.03.94	Defesa	Portugal	Portimonense
João Miguel de Almeida Soares	17.10.94	Defesa	Portugal	Belenenses
Miguel Bruno Figueira Pereira	22.05.93	Defesa	Portugal	Portimonense
Fábio Francisco Bassangue	08.03.93	Defesa	Portugal	Odivelas
João Pedro Martins F. do Nascimento	25.03.94	Defesa	Portugal	Portimonense
Tiago Alexandre Silva	25.05.94	Defesa	Portugal	Portimonense
Kenedir Julio dos Santos Fonseca	01.03.93	Médio	Cabo Verde	Portimonense
Micael Cabrita Silva (MIKA)	16.03.93	Médio	Portugal	Silves
Thomas da Silva Ravera	01.04.93	Médio	Portugal	Portimonense
Simão Pedro dos Santos Eduardo	18.05.93	Médio	Portugal	Portimonense
Gonçalo dos Santos Silva	14.05.93	Médio	Portugal	Oeiras
Filipe José Valente Vinagre Soares	28.11.94	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Guilherme Pires Henriques	28.04.94	Médio	Portugal	Portimonense
João Miguel Pereira Tristão	30.03.94	Avançado	Portugal	Portimonense
Joesley Silva Honorato	10.02.94	Avançado	Brasil	Portimonense
José Miguel Rocha Silva	01.04.94	Avançado	Portugal	Portimonense
Justino Mendes	10.10.93	Avançado	Senegal	Olimp. Montijo
André Luis Zeferino Ribeiro	12.10.93	Avançado	Portugal	Portimonense

O futebol juvenil do Portimonense alcançou na época passada um dos maiores êxitos do seu historial, com os juniores a sagrarem-se campeões nacionais da 2.ª Divisão. A equipa teve dificuldades em garantir o apuramento para a segunda fase mas depois, tanto nessa etapa como no apuramento do campeão, esteve num plano muito elevado e alcançou justo e merecido sucesso. Agora o que se espera é que os alvi-negros confirmem as boas indicações fornecidas e rubriquem uma campanha positiva, assegurando a manutenção.



Louletano Desportos Clube

Juniores – 1.ª Divisão nacional



Presidente: António do Adro
Vice-presidente: Luís José Pinguinha
Directores: Arnaldo Martins, António Nilha e Fernando Cristina



Treinador: Pedro Leal
Adjunto: Paulo Cavaco
Treinador de guarda-redes: Luís Baeta
Médico: Fernando Moura
Psicólogo: Edgar André
Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues
Massagista: Rui Guerreiro
Técnico de equipamentos: José Francisco



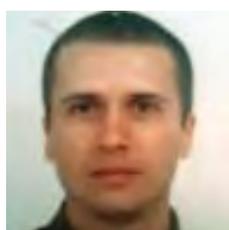
NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
João Pedro Rodrigues Cordeiro	26.11.93	Guarda-redes	Portugal	Louletano
Daniel Guerreiro Eusébio "Dani"	16.09.95	Guarda-redes	Portugal	Louletano
Emanuel David Teiga Costa	03.10.94	Defesa	Portugal	Louletano
Rogério Alves Guerreiro	08.03.93	Defesa	Portugal	Louletano
Diogo Manuel Lúcio Veloso da Cunha Gomes	23.01.94	Defesa	Portugal	Imortal
Gonçalo Filipe Viana Angélico	10.12.93	Defesa	Portugal	Louletano
João Neto Cabrita Martins	17.11.93	Defesa	Portugal	S. Luis
Pedro Guilherme Azinheira Rodrigues	28.04.93	Defesa	Portugal	Louletano
Miguel Fantasia Pinto	03.08.93	Defesa	Portugal	Louletano
Raul Abreu Carminho	07.09.95	Defesa	Portugal	Louletano
Diogo Miguel Neves Cerca	14.07.94	Defesa	Portugal	Louletano
Ricardo Jorge Cintra Hilário Duarte	29.08.93	Defesa	Portugal	Louletano
João Ricardo Lopes Marques	29.01.93	Médio	Portugal	Vitória Setúbal
Luís Fantasia Pinto	03.08.93	Médio	Portugal	Louletano
Diogo Alexandre do Vale Brito	24.02.93	Médio	Portugal	Louletano
Ruben Gabriel Gomes de Melo	16.03.93	Médio	Portugal	Louletano
Mateus Santos Gama	27.10.94	Médio	Brasil	Louletano
Yaggo Vitorino da Silva Gomes	08.06.93	Avançado	Brasil	Louletano
Diogo D'Avila Costa Estêvão	07.02.93	Avançado	Portugal	Louletano
Euclides Iala Encanha	31.10.94	Avançado	Guiné-Bissau	1.ª inscrição
Rafael Felipe Guimarães Silva	16.07.93	Avançado	Brasil	Louletano
Bruno Vinicius Ribeiro Olivato	17.04.94	Avançado	Brasil	1.ª inscrição
Rodrigo José Dourado Farrajota	13.09.94	Avançado	Portugal	Louletano

O Louletano é uma das referências do futebol juvenil do Algarve e um dos clubes da região que melhor aproveitamento faz do trabalho desenvolvido na formação, com o sucesso alcançado pela equipa júnior na época passada – garantindo o regresso à 1.ª Divisão nacional – a significar um renovado fôlego num sector que nos últimos anos tem produzido talentos com todas as condições para se afirmarem em patamares mais elevados, dentro de uma perspectiva de crescimento integrado e acompanhado dos jovens futebolistas. De volta ao leque das melhores equipas de juniores do país, o Louletano tem com meta garantir a permanência, numa prova muito competitiva.

Internacional Clube de Almancil



Juniores – 2.ª Divisão nacional



Presidente: Nelson Cristina
Directores: André Cristina e Paulo Sebastião



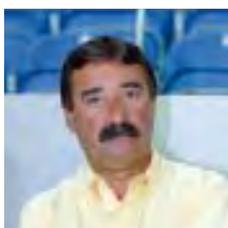
Treinador: Ricardo Condado
Adjunto: João Mestre
Massagista: Maria do Carmo

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Felix Pol Mertens	27-02-94	Guarda-redes	Bélgica	Internacional Almancil
Dany Miguel Ferreira	15-06-96	Guarda-redes	França	Internacional Almancil
Diogo Caetano Gravato Rodrigues	03-09-95	Guarda-redes	Portugal	Quarteirense
André Madeira Martins Rodrigues	12-02-93	Defesa	Portugal	Internacional Almancil
Wilson Hélio Borges Cabral	09-03-93	Defesa	Portugal	Internacional Almancil
André Gonçalves Mendes	05-05-94	Defesa	Portugal	Internacional Almancil
Rafael Favinha Marques	17-09-94	Defesa	Portugal	Internacional Almancil
Gonçalo Martins Nunes	14-03-96	Defesa	Portugal	Odeáxere
Alexandre Herculano Brito Graça	20-07-93	Defesa	Portugal	Almancilense
Bruno Miguel Faisca Sebastião	11-09-93	Defesa	Portugal	Almancilense
Pedro Ramos Encarnação	28-09-93	Defesa	Portugal	Quarteirense
Christopher Carrusca Sousa	06-06-93	Médio	Austrália	Quarteirense
Michael Lourenço Blanc	29-05-93	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Octávio Alexandre Leal Barros	04-09-93	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Emanuel António Lourenço	24-05-95	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Rafael Mendes Santos	16-09-95	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Marco André Faria Marques	27-08-94	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Diogo Filipe Rama	28-01-94	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Ruben Tiago Costa Cabral	18-01-94	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Ruben Emanuel Monteiro Pires	14-04-95	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Pedro Duarte Anjos Figueiredo Calapez	24-12-95	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Márcio Alexandre Gama Santos	21-05-93	Avançado	Portugal	Internacional Almancil
Daniel Cruz Fernandes	15-04-93	Avançado	Portugal	Internacional Almancil
Mohcine Hassan Nader	30-09-94	Avançado	Portugal	Internacional Almancil
Felisberto Micael Lopes Darame	18-03-94	Avançado	Portugal	Internacional Almancil

O Internacional de Almancil é um dos projectos mais interessantes na área do futebol juvenil desenvolvidos de raiz no Algarve, nos últimos anos, com resultados palpáveis tanto nas competições de âmbito regionais como nas provas nacionais. O clube já chegou a estar representados em todos os patamares competitivos a nível nacional e agora tem como bandeira, nesse patamar, a equipa de juniores, que tentará rubricar uma campanha positiva, dentro da linha que a colectividade tem trilhado.

Sporting Clube Olhanense

Juniiores, 2.ª Divisão nacional



Presidente: Isidoro Sousa
 Vice-presidente futebol profissional e amador: Filipe Sousa
 Vice-presidente modalidades amadoras: Edgar Candeias
 Director Geral do Departamento de Futebol de Formação: Miguel Fernandes
 Delegados: Amândio Fernandes e Davide Sebastião



Treinador: Hélder Rocha
 Adjunto: Edon Amaral (Edinho)
 Treinador de guarda-redes: Rui Tavares
 Fisioterapeuta: Ricardo Santos

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Octávio Miguel Encarnação Martins	19.05.94	Guarda-redes	Portugal	Olhanense
Patrick Roberto Pereira Afonso	05.07.93	Guarda-redes	Portugal	Internacional Alcanil
Rui Pedro Coelho Reis	22.08.94	Guarda-redes	Portugal	Olhanense
Pedro Alexandre Francisco	12.11.94	Defesa	Portugal	Olhanense
Fábio Jesus Carmo Santos	04.05.94	Defesa	Portugal	Olhanense
João Rafael Neves Vrea	06.10.93	Defesa	Portugal	Olhanense
João Pedro Justino Gago	27.09.94	Defesa	Portugal	Olhanense
Elson Mário Bassangue	09.06.93	Defesa	Guiné-Bissau	Olhanense
Bruno Miguel Brito Ramos	26.07.93	Defesa	Portugal	Olhanense
Rafael Almeida Soromenho	04.04.94	Médio	Portugal	Lusitano VRSA
Emanuel Jorge Sola Gomes	12.02.94	Médio	Portugal	Olhanense
Gerson Jesus Gonçalves Fidalgo	20.03.93	Médio	Portugal	Olhanense
Daniel Afonso Pescada	08.01.93	Médio	Portugal	Olhanense
Gonçalo Lopes Vargues	30.06.93	Médio	Portugal	Olhanense
Ivan Miguel Martins Rodrigues	19.02.94	Médio	Portugal	Olhanense
Bruno Miguel Fernandes Jesus	18.10.94	Médio	Portugal	Olhanense
Ivandro Aliu Danfa	29.07.94	Médio	Guiné-Bissau	Olhanense
Luis Jorge Rodrigues Peão	13.09.94	Médio	Portugal	Olhanense
Nelson Filipe Machado Nunes	01.07.93	Médio	Portugal	Olhanense
Pedro Luís Carmo Neto Paz	20.12.94	Avançado	Portugal	Olhanense
Edon Júnior Viegas Amaral	07.03.94	Avançado	Portugal	Olhanense
Gonçalo Sousa Fernandes	22.11.94	Avançado	Portugal	Olhanense
Ricardo Alexandre Ventura Maia	12.05.93	Avançado	Portugal	Olhanense
Guilherme Manuel Fortes Rodrigues	18.01.94	Avançado	Portugal	S. Luís

O Olhanense tem vindo a desenvolver um projecto de crescimento e consolidação extensivo ao futebol profissional e também ao futebol juvenil, sendo disso prova a circunstância de contar, esta época, com todas as suas formações das camadas jovens nos campeonatos nacionais, o que sucede pela primeira vez. Os juniores militam na 2.ª Divisão e nas conjeturas dos responsáveis do clube estará, seguramente, num espaço de tempo não muito distante, a subida ao escalão principal. Resta saber – a época o dirá – se existem condições para sonhar com tal feito já ou se será necessário aguardar mais algum tempo.

Sporting Clube Farense

Juniore – 2.ª Divisão nacional



Presidente: António Barão
Vice-presidentes para o futebol juvenil: José Martins e Nuno Martins
Delegado: João Entrudo
Coordenador técnico do futebol juvenil: Antero Afonso



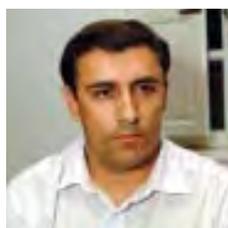
Treinador: Ricardo Alho
Adjunto: Mário Silva
Treinador de guarda-redes: Pedro Roque
Massagista: Sandra Brenhas

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Diogo Cabeleira Freitas	Guarda-redes	1993	Portugal	Louletano
Sérgio Miguel Brenhas Santana	Guarda-redes	1994	Portugal	Farense
João Marcos Nascimento Simões	Defesa	1994	Portugal	Louletano
Ricardo Filipe Guerreiro Venâncio (Ricardinho)	Defesa	1993	Portugal	Farense
Diogo Filipe Silva Andrade	Defesa	1993	Portugal	Farense
Pedro Miguel Domingos Entrudo	Defesa	1993	Portugal	Farense
Carlos Filipe Ladeira Jóia	Defesa	1994	Portugal	Farense
Sekou Camará	Defesa	1993	Guiné-Conakri	Satellite FC
Pedro Jorge Santos Patrão	Defesa	1994	Portugal	Farense
André Filipe José Soares (Olhão)	Defesa	1993	Portugal	Farense
Nuno Miguel Costa Jesus	Defesa	1994	Portugal	Marítimo Olhanense
Mateus Nascimento Bolas	Defesa	1993	Portugal	Farense
Bernardo Sebastião (Berna)	Defesa	1994	Portugal	Farense
Roberto Mitras Gonçalves	Defesa	1993	Portugal	Farense
Marcelo Russo Guerreiro Correia	Médio	1993	Portugal	Farense
André Cerveira Wallace	Médio	1993	Portugal	Farense
André Rodrigues Pimenta	Médio	1993	Portugal	Farense
João Filipe Vaz Rodrigues	Médio	1993	Portugal	Farense
Gonçalo Alexandre Sousa Pires	Médio	1994	Portugal	Farense
Víctor Figueiredo (Figas)	Médio	1994	Brasil	Farense
Bruno Miguel Ferreira Cabecinha	Médio	1994	Portugal	Farense
Rafael Coelho (Rafa)	Médio	1994	Portugal	1.º Janeiro
Diogo Miguel Coelho Gonçalves	Médio	1993	Portugal	Farense
Abichucry Ricardo Vaz Correia Quade (Ricardão)	Médio	1994	Guiné-Bissau	Farense
Diogo Lopes	Médio	1994	Portugal	Farense
Bruno Henrique Pedro Dias	Avançado	1994	Brasil	Farense
Emanuel João Nunes Pereira	Avançado	1993	Portugal	Almancilense
Gaspar Domingos	Avançado	1994	Portugal	S. Luís

Durante várias décadas referência do futebol juvenil algarvio, proporcionando visibilidade a nível profissional a muitos jovens formados nas suas escolas (José Rafael, Skoda, Jorge Soares, Hugo, Ramos e Fábio Felício, entre muitos outros), o Farense continua a desenvolver um trabalho meritório no sector, pese embora as dificuldades sentidas a vários níveis, e tem de momento nos juniores a sua equipa com maior expressão no capítulo competitivo. Numa prova (a 2.ª Divisão) marcada, nos últimos anos, por vários sucessos de conjuntos algarvios, o propósito passa por andar o mais acima possível.

Louletano Desportos Clube

Iniciados – 1.ª Divisão nacional



Presidente: António do Adro
Vice-presidente: Luís José Pinguinha
Directores: Cidália Filipe e Estêvão Raminhos



Treinador: Filipe Guerreiro
Adjunto: Ricardo Rocha
Treinador de guarda-redes: Luís Baeta
Médico: Fernando Moura
Psicóloga: Carina Correia
Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues
Massagista: Rui Pereira
Técnico de equipamentos: José Malaquias

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Pedro Mariano de Sousa	23.05.97	Guarda-redes	Portugal	Louletano
João Paulo Neto Bengalinha	14.05.97	Guarda-redes	Portugal	Louletano
Pedro Miguel Cardoso Barreiros	17.02.97	Defesa	Portugal	Louletano
Afonso dos Santos Fadigas	16.08.97	Defesa	Portugal	Louletano
João Paulo Marques Lobo	18.02.97	Defesa	Portugal	Louletano
Manuel Alvarez Alexandre	17.07.97	Defesa	Portugal	Montenegro
David João Lourenço Urbano Costa	24.06.97	Defesa	Portugal	Montenegro
Luís André Montes Inácio	12.03.97	Defesa	Portugal	Louletano
Adilson de Jesus Fernandes Sanches	31.10.97	Defesa	Cabo Verde	Louletano
Diogo Alberto Cordeiro Gonçalves Silva	16.07.98	Defesa	Portugal	Escola Futebol Faro
José Pedro Filipe Vilhena Vargas Galamba	16.07.97	Defesa	Portugal	Louletano
João Filipe Carrasco	09.07.97	Defesa	Portugal	Louletano
João Carlos Ruivo Mesquita	20.01.97	Médio	Portugal	Louletano
Adrian Petru Dragomir	14.05.97	Médio	Roménia	Louletano
João Miguel Peixoto Anacleto "Janita"	11.02.97	Médio	Portugal	O Elvas
Alexandre Miguel Sardo Correia	14.03.97	Médio	Portugal	Louletano
Diogo Filipe Guerreiro Miguel	09.04.97	Médio	Portugal	Louletano
Leandro Miguel de Sousa Cláudio Francisco	14.12.97	Médio	Portugal	Almancilense
André Silva Dias	19.10.97	Médio	Portugal	Louletano
Pedro Miguel dos Santos Basílio	22.12.97	Avançado	Portugal	Louletano
Maurício Cardoso Américo	20.06.97	Avançado	Brasil	Quarteirense
Tiago Chaves Lopes de Carvalho	26.03.97	Avançado	Portugal	Louletano
Afonso Matias Pereira	25.02.97	Avançado	Portugal	Louletano
Diogo Alexandre Mendes Matias	16.02.97	Avançado	Portugal	Louletano
Alec Justin Jenkins	20.10.97	Avançado	Inglaterra	Louletano
Fernando Miguel Durães Craveiro	24.01.97	Avançado	Portugal	Louletano
Nuno Miguel Santos dos Ramos Cassandra	26.08.97	Avançado	Portugal	Louletano

O Louletano contou com a melhor formação algarvia de iniciados na época passada, participando na segunda fase da competição, resultado que surge na senda de outros de grande significado: basta lembrar que apenas a turma de Loulé ostenta no seu palmarás a disputa de uma final, perdida frente ao FC Porto. Numa prova em que os conjuntos da nossa região têm assumido frequentemente papel de destaque, o Louletano, como uma das principais forças do nosso futebol juvenil, quererá, de novo, deixar vincando um registo positivo.

Lusitano Futebol Clube

Iniciados – 1.ª Divisão



Presidente: Miguel Vairinhos
Dirigentes: José Cláudio Botequilha da Rosa e
Maria Catarina Pais



Treinador: Rui Marques
Adjunto: Pedro Mendonça
Massagista: Tânia Leiria
Roupeiro: Alfredo Reis

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
André Gonçalo Botequilha Rosa	Guarda-redes	14.04.98	Portugal	Beira Mar MG
David Cardoso Torres	Guarda-redes	10.03.98	Polónia	Lusitano
Gonçalo Alexandre dos Santos Ferramacho	Guarda-redes	22.12.98	Portugal	Lusitano
João Miguel Salas Sousa	Guarda-redes	09.05.97	Portugal	Lusitano
Pedro Miguel Currito Valentim	Guarda-redes	26.04.98	Portugal	Lusitano
Ricardo Almeida Soromenho	Guarda-redes	09.11.98	Portugal	Lusitano
João Pedro Ramos Valente	Defesa	26.01.97	Portugal	Ginásio Távira
Tiago José Guedelha Fernandes	Defesa	18.02.98	Portugal	Castromarinense
Pedro Miguel Ferramacho Estêvão	Defesa	21.05.98	Portugal	Beira Mar MG
Gonçalo António Araújo Botequilha	Defesa	17.01.97	Portugal	Lusitano
Henrique Madeira Apolónia	Defesa	30.01.98	Portugal	Lusitano
Alexandre José Silva de Jesus	Defesa	23.06.97	Portugal	Lusitano
António João da Silva Rodrigues	Defesa	18.01.97	Portugal	Lusitano
Daniel Augusto Cavaco Fonseca	Defesa	21.07.98	Portugal	Lusitano
Filipe André Monteiro Beato	Defesa	14.06.98	Portugal	Lusitano
Jorge Nelson Nunes Gonçalves	Defesa	16.08.97	Portugal	Lusitano
José Miguel dos Santos Costa Vicente	Defesa	10.04.97	Portugal	Lusitano
Luís Pedro Florêncio Ferreira	Defesa	12.09.97	Portugal	Lusitano
Miguel Ferreira Gouveia	Defesa	31.01.97	Portugal	Lusitano
Valter Aguiar Fernandes	Defesa	04.08.98	Portugal	Lusitano
Xavier Cabrita Fernandes	Médio	05.04.98	Portugal	Lusitano
Luís Miguel Nunes Rosa	Médio	13.06.98	Portugal	Lusitano
António João Ferreira dos Reis	Médio	26.11.97	Portugal	Lusitano
Bruno Miguel Ferreira Barão	Médio	18.04.97	Portugal	Lusitano
Diogo António Guerreiro Gonçalves	Médio	04.11.98	Portugal	Lusitano
Igor Dinis de Pereira Menezes Saraiva	Médio	09.09.97	Portugal	Lusitano
Ivan Gonçalves Horta	Médio	06.01.98	Portugal	Lusitano
João Carlos Estêvão Rosa	Médio	07.06.98	Portugal	Beira Mar MG
João Miguel Martins Justo	Médio	30.11.97	Portugal	Beira Mar MG
Jorge Filipe Ferreira Borges	Médio	10.10.98	Portugal	Beira Mar MG
Jorge Miguel Martins Guerreiro	Médio	27.12.97	Portugal	Lusitano
José Carlos Leiria Seca	Médio	19.01.98	Portugal	Lusitano
Rui Filipe Gaspar dos Santos	Médio	24.04.97	Portugal	Lusitano
João Marcelo Calvino Carlos	Avançado	07.01.97	Portugal	Lusitano
Eurico de José Mendes Casimiro	Avançado	20.10.97	Portugal	Lusitano
Filipe André Antunes Gonçalves	Avançado	06.08.97	Portugal	Lusitano
Bruno Miguel Margarido Monteiro	Avançado	26.09.98	Portugal	Lusitano
Artur José Montes Bartolomeu	Avançado	16.04.97	Portugal	Lusitano
Daniel de Jesus Orta	Avançado	11.01.97	Espanha	Lusitano
Daniel Cardoso Torres	Avançado	10.03.98	Polónia	Lusitano
Henrique Mendes Vicente	Avançado	12.04.98	Portugal	Lusitano
João Miguel da Silva Bernardo	Avançado	04.12.98	Portugal	Lusitano
Marco André Casado Serafim	Avançado	19.04.98	Portugal	Lusitano
Michael Luís Gonçalves	Avançado	25.04.98	França	Ginásio Távira
Ricardo Miguel Ramos Fonseca	Avançado	27.10.98	Portugal	Lusitano
João Alexandre da Saúde Castanho Soares	Avançado	31.07.97	Portugal	Lusitano
Flávio Miguel Rodrigues Ferreira	Avançado	02.11.98	Portugal	Beira Mar MG

Vila Real de Santo António é um berço de futebolistas e dali saíram vários talentos que se consagraram a nível internacional e também além-fronteiras, como sucedeu, por exemplo, com o saudoso Cavém, um dos melhores futebolistas portugueses de sempre. Inspirados nas lendas que vestiram a camisola vermelha do emblema raiano, os iniciados do Lusitano têm a responsabilidade de mostrar a qualidade que há longo tempo é reconhecida às equipas jovens do clube, o qual continua a desenvolver um interessante trabalho e a projectar jovens de sobeja qualidade.



Sporting Clube Olhanense

Iniciados – 1.ª Divisão nacional



Presidente: Isidoro Sousa
 Vice-presidente do futebol profissional e amador: Filipe Sousa
 Vice-presidente das modalidades amadoras: Edgar Candeias
 Director-Geral do Departamento de Futebol de Formação: Miguel Fernandes
 Delegado: Sabino José



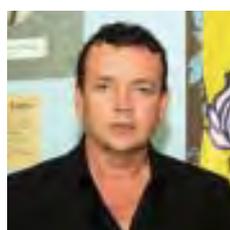
Treinador: Ângelo Silvestre
 Adjunto: Álvaro Raposo
 Preparador físico: Paulo Santos
 Treinador de guarda-redes: Rui Tavares
 Fisioterapeuta: Miguel Pinho

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Tiago Filipe Fernandes Martins	28.09.98	Guarda-redes	Portugal	Ginásio Tavira
Duarte Martins Encarnação	19.02.98	Guarda-redes	Portugal	Olhanense
David Natálio Lezinho Rodrigues	16.01.98	Guarda-redes	Portugal	Bias
Ivo Augusto Rosendo Casaca	05.04.97	Defesa	Portugal	Olhanense
Daniel Alexandre António M. Pais	11.12.97	Defesa	Portugal	Olhanense
Amaro Filipe Santos Cunha Viana	18.02.97	Defesa	Portugal	Lusitano VRSA
Nelson Augusto Rodrigues S. Lopes	21.07.98	Defesa	Portugal	Olhanense
Guilherme José Norte Nobre Conceição	13.03.97	Defesa	Portugal	Olhanense
Pedro Emanuel Sousa Albino	21.12.98	Defesa	Portugal	Sporting Faro
Luis Miguel Sousa Moleiro Apolo	11.04.97	Médio	Portugal	1.º Janeiro
Diogo Filipe Matos Bacoco	03.02.97	Médio	Portugal	Olhanense
João Miguel Conceição Salve Rainha	02.01.97	Médio	Portugal	Olhanense
Jorge Eduardo Perruca Rosário	25.04.97	Médio	Portugal	Olhanense
João Miguel Rodrigues Moreno	14.02.98	Médio	Portugal	1.º Janeiro
Adrian Oliveira	05.04.97	Médio	Portugal	Lusitano VRSA
Tiago José Florêncio Adro Baptista	05.05.98	Médio	Portugal	Olhanense
Francisco Guilherme Cavaco Fonseca	26.02.97	Avançado	Portugal	Olhanense
Luis Filipe Martires Novais	06.04.97	Avançado	Portugal	Olhanense
João André Nogueira Rosa Parreira	04.05.97	Avançado	Portugal	S. Luís
Edgar Padinha Buchinho	17.09.97	Avançado	Portugal	Olhanense
João André Machado Martins	07.07.97	Avançado	Portugal	Olhanense
Adrian Francisco Del Rio Rocha	22.09.98	Avançado	Portugal	Sporting Faro

Nas últimas épocas o Olhanense tem vindo a marcar uma posição de cada vez maior destaque nos escalões de formação, e em particular na base, com a actual equipa de iniciados a "beber" muito do trabalho que foi meritoriamente desenvolvido na base, com o clube rubro-negro a juntar sucessos desportivos em benjamins e infantis a uma qualidade de jogo reconhecida e aplaudida. Espera-se, por isso, e dentro do crescimento que o emblema de Olhão regista em todas as suas frente, um conjunto competitivo, que honre da melhor forma os pergaminhos de uma história quase centenária e marcada pela "produção" de vários talentos que se afirmaram a nível nacional.

Clube de Futebol Esperança de Lagos

Iniciados – 1.ª Divisão nacional



Presidente: António José Alves
Delegado: Carlos António
Coordenador técnico: Edmundo Silva



Treinador: Rogério Lourenço (Monção)
Adjunto: José Francisco
Treinador de guarda-redes: Francisco Pales
Coordenador do departamento clínico: Dr. Celso
Massagista: João Kapa
Técnico de equipamentos: Reinaldo

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Tristan Cedric Aidan Dreisbach	22.05.97	Guarda-redes	Alemanha	Esperança Lagos
Rafael José Sousa Candeias	01.04.97	Guarda-redes	Portugal	Esperança Lagos
André Pereira Bravo	03.04.07	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Colin Joshua Scheers	08.01.98	Defesa	Holanda	Lagoa
Daniel Alexandre Colos Filipe	26.03.98	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Diogo José Rochado Alvito	25.05.97	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
António Henrique Silva Marreiros	08.11.97	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Pedro Rui Guerreiro Pacheco	01.04.97	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Gonçalo Filipe Jacinto Fernandes	23.12.97	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Tiago Miguel Gaspar Vermelho	26.07.97	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Engel Davida Van Den Berge	26.03.97	Defesa	Holanda	Esperança Lagos
Gabriel Figueirinhas Nunes Guerreiro	10.12.97	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Rogério Gonzaga Calvino Barros	05.08.97	Médio	Alemanha	Esperança Lagos
André Fernandes Morim Santos	01.07.98	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Gabriel Alexandre Carrasqueira Varginha	25.03.97	Médio	Portugal	Esperança Lagos
André Filipe Seromenho Santos	29.08.97	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Afonso Sena Cunha Lima	03.04.97	Médio	Portugal	Esperança Lagos
João Gabriel Jesus Oliveira	11.10.97	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Ruben Filipe Ruaz	07.07.97	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Rafael Alexandre Dias Pinto	12.02.97	Médio	Portugal	Silves
João Gil Arvelos Nascimento Costa	18.11.97	Avançado	Portugal	Esperança Lagos
Diogo Santos Dinis Grilo	04.03.97	Avançado	Portugal	Esperança Lagos

O Esperança de Lagos regressou aos campeonatos nacionais dos escalões de formação na época passada, através da formação de iniciados, numa demonstração do bem estruturado trabalho desenvolvido pelos responsáveis do clube, que reabilitaram não apenas a formação sénior como têm vindo a desenvolver uma sólida aposta nos escalões etários mais baixos, traduzida no aparecimento de bons valores e em resultados muito positivos. Para que esse projecto continue a ganhar forma é essencial a manutenção dos iniciados no respectivo campeonato nacional.

Clube Desportivo de Odeáxere

Iniciados – 1.ª Divisão nacional



Presidente: Rui Santos
Vice-presidente: Luís Bandarra
Vogal da direcção: Carlos Costa
Departamento de futebol juvenil: José Cardoso



Treinador: Gonçalo Figueiredo
Adjunto: Miguel Marreiros
Fisioterapeuta: Filipe Figueiredo
Técnico de equipamentos: Eliseu Martiniano

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Gabriel Cordeiro Silva	04.05.97	Guarda-redes	Portugal	Odeáxere
Samuel Jesus Nóbrega	10.07.97	Guarda-redes	Portugal	Odeáxere
Francisco Vieira Franco Pereira	01.02.98	Defesa	Portugal	Imortal
Tiago Miguel Campos Moreira Gomes	15.02.98	Defesa	Portugal	Silves
Samuel Rodrigo Veríssimo Bravo	26.01.97	Defesa	Portugal	Odeáxere
Diogo Miguel Dias Monteiro Matias	17.08.97	Defesa	Portugal	Odeáxere
Pedro Miguel Pacheco Roça	04.06.97	Defesa	Portugal	Odeáxere
Marco Osório Martins Nunes Dias	07.02.97	Defesa	Portugal	Odeáxere
Ivo Miguel Ramos Horta	21.05.97	Defesa	Portugal	Odeáxere
Ricardo Reis Lamy	21.10.98	Defesa	Portugal	Odeáxere
Scylla Gonçalves Bicudo da Silva	12.03.97	Defesa	Brasil	1.ª inscrição
Filipe Suzano Ferreira	05.06.97	Defesa	Brasil	Odeáxere
João Mário Guileiro Bartolomeu	12.09.97	Médio	Portugal	Odeáxere
João Paulo Vieira Assis	08.05.97	Médio	Portugal	Internacional Almancil
Ricardo Filipe Borges Leong	14.03.97	Médio	Portugal	Lagoa
Tiago Miguel Gamboa Costa	18.07.97	Médio	Portugal	Odeaxere
David José Cristino Monteiro	31.01.98	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Robim Tomás Albuquerque Pires	01.02.98	Médio	Portugal	Odeáxere
William Henry Gore Mylne	02.09.97	Médio	Grã-Bretanha	Monchiquense
Tiago Filipe Fortunato Vilaça	16.02.97	Médio	Portugal	Odeáxere
Jonas Rodrigues Santos	08.06.98	Avançado	Portugal	Odeaxere
Giovane Rocha Barbosa	16.02.97	Avançado	Brasil	Odeáxere
Gerson Araújo Semedo	06.01.97	Avançado	Portugal	Odeáxere
Rui Francisco Matos (Kiki)	25.01.97	Avançado	Portugal	Guia
João Luís Sequeira Monteiro	11.09.97	Avançado	Portugal	Lagoa

O Clube Desportivo de Odeáxere vive um dos momentos mais altos do seu historial: pela primeira vez a colectividade tem uma equipa a competir nos campeonatos nacionais. A brilhante campanha dos iniciados na época passada, coroada com a conquista do título da 1.ª Divisão da AF Algarve, em compita com emblemas de reconhecida projecção, como Portimonense, Farense e Quarteirense, traduziu-se num saboroso feito e, agora, o clube pretende dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido nos últimos anos no sector da formação, com a manutenção a apresentar-se como o objectivo mínimo em vista.

1ª DIVISÃO AF ALGARVE

2011/2012



1.ª jornada – 01/10/2011 – 16.ª jornada – 28/01/2012

Culatrense-Silves
Lusitano VRSA-Campinense
Imortal-Estombarense
Alvorense-Santaluziense
Odeáxere-Ferreiras
Castromarinense-Guia
Armacenenses-Moncarapachense
Quarteira-Faro e Benfica

2.ª jornada – 08/10/2011 – 17.ª jornada – 04/02/2012

Silves-Quarteira
Campinense-Culatrense
Estombarense-Lusitano VRSA
Santaluziense-Imortal
Ferreiras-Alvorense
Guia-Odeáxere
Moncarapachense-Castromarinense
Faro e Benfica-Armacenenses

3.ª jornada – 15/10/2011 – 18.ª jornada – 11/02/2012

Silves-Campinense
Culatrense-Estombarense
Lusitano VRSA_Santaluziense
Imortal-Ferreiras
Alvorense-Guia
Odeáxere-Moncarapachense
Castromarinense-Faro e Benfica
Quarteira-Armacenenses

4.ª jornada – 22/10/2011 – 19.ª jornada – 18/02/2012

Campinense-Quarteira
Estombarense-Silves
Santaluziense-Culatrense
Ferreiras-Lusitano VRSA
Guia-Imortal
Moncarapachense-Alvorense
Faro e Benfica-Odeáxere
Armacenenses-Castromarinense

5.ª jornada – 29/10/2011 – 20.ª jornada – 25/02/2012

Campinense-Estombarense
Silves-Santaluziense
Culatrense-Ferreiras
Lusitano VRSA-Guia
Imortal-Moncarapachense
Alvorense-Faro e Benfica
Odeáxere-Armacenenses
Quarteira-Castromarinense

6.ª jornada – 01/11/2011 – 21.ª jornada – 03/03/2012

Estombarense-Quarteira
Santaluziense-Campinense
Ferreiras-Silves
Guia-Culatrense
Moncarapachense-Lusitano VRSA
Faro e Benfica-Imortal
Armacenenses-Alvorense
Castromarinense-Odeáxere

7.ª jornada – 05/11/2011 – 22.ª jornada – 10/03/2012

Estombarense-Santaluziense
Campinense-Ferreiras
Silves-Guia
Culatrense-Moncarapachense
Lusitano VRSA_Faro e Benfica
Imortal-Armacenenses
Alvorense-Castromarinense
Quarteira-Odeáxere

8.ª jornada – 12/11/2011 – 23.ª jornada – 17/03/2012

Santaluziense-Quarteira
Ferreiras-Estombarense
Guia-Campinense
Moncarapachense-Silves
Faro e Benfica-Culatrense
Armacenenses-Lusitano VRSA
Castromarinense-Imortal
Odeáxere-Alvorense

9.ª jornada – 26/11/2011 – 24.ª jornada – 24/03/2012

Santaluziense-Ferreiras
Estombarense-Guia
Campinense-Moncarapachense
Silves-Faro e Benfica
Culatrense-Armacenenses
Lusitano VRSA-Castromarinense
Imortal-Odeáxere
Quarteira-Alvorense

10.ª jornada – 08/12/2011 – 25.ª jornada – 31/03/2012

Ferreiras-Quarteira
Guia-Santaluziense
Moncarapachense-Estombarense
Faro e Benfica-Campinense
Armacenenses-Silves
Castromarinense-Culatrense
Odeáxere-Lusitano VRSA
Alvorense-Imortal

11.ª jornada – 11/12/2011 – 26.ª jornada – 14/04/2012

Ferreiras-Guia
Santaluziense-Moncarapachense
Estombarense-Faro e Benfica
Campinense-Armacenenses
Silves-Castromarinense
Culatrense-Odeáxere
Lusitano VRSA-Alvorense
Quarteira-Imortal

12.ª jornada – 17/12/2011 – 27.ª jornada – 21/04/2012

Guia-Quarteira
Moncarapachense-Ferreiras
Faro e Benfica-Santaluziense
Armacenenses-Estombarense
Castromarinense-Campinense
Odeáxere-Silves
Alvorense-Culatrense
Imortal-Lusitano VRSA

13.ª jornada – 07/01/2012 – 28.ª jornada – 28/04/2012

Guia-Moncarapachense
Ferreiras-Faro e Benfica
Santaluziense-Armacenenses
Estombarense-Castromarinense
Campinense-Odeáxere
Silves-Alvorense
Culatrense-Imortal
Quarteira-Lusitano VRSA

14.ª jornada – 14/01/2012 – 29.ª jornada – 05/05/2012

Quarteira-Moncarapachense
Faro e Benfica-Guia
Armacenenses-Ferreiras
Castromarinense-Santaluziense
Odeáxere-Estombarense
Alvorense-Campinense
Imortal-Silves
Lusitano VRSA-Culatrense

15.ª jornada – 21/01/2012 – 30.ª jornada – 12/05/2012

Moncarapachense-Faro e Benfica
Guia-Armacenenses
Ferreiras-Castromarinense
Santaluziense-Odeáxere
Estombarense-Alvorense
Campinense-Imortal
Silves-Lusitano VRSA
Culatrense-Quarteira



2ª DIVISÃO AF ALGARVE

2011/2012

1.ª jornada – 22/10/2011 – 10.ª jornada – 28/01/2012

Machados-11 Esperanças
Almancilense-Monchiquense
Quarteirense B-Aljezurense
Serrano-Bensafrim
Folga o Ginásio de Tavira

2.ª jornada – 29/10/2011 – 11.ª jornada – 04/02/2012

11 Esperanças-Serrano
Monchiquense-Machados
Aljezurense-Ginásio de Tavira
Bensafrim-Quarteirense B
Folga o Almancilense

3.ª jornada – 05/11/2011 – 12.ª jornada – 11/02/2012

11 Esperanças-Monchiquense
Almancilense-Aljezurense
Ginásio de Tavira-Bensafrim
Serrano-Quarteirense B
Folga o Machados

4.ª jornada – 12/11/2011 – 13.ª jornada – 18/02/2012

Monchiquense-Serrano
Aljezurense-Machados
Bensafrim-Almancilense
Quarteirense B-Ginásio de Tavira
Folga o 11 Esperanças

5.ª jornada – 26/11/2011 – 14.ª jornada – 25/02/2012

11 Esperanças-Aljezurense
Machados-Bensafrim
Almancilense-Quarteirense B
Serrano-Ginásio de Tavira
Folga o Monchiquense

6.ª jornada – 10/12/2011 – 15.ª jornada – 03/03/2012

Aljezurense-Monchiquense
Bensafrim-11 Esperanças
Quarteirense B-Machados
Ginásio de Tavira-Almancilense
Folga o Serrano

7.ª jornada – 17/12/2011 – 16.ª jornada 17/03/2012

Monchiquense-Bensafrim
11 Esperanças-Quarteirense B
Machados-Ginásio de Tavira
Serrano-Almancilense
Folga o Aljezurense

8.ª jornada – 07/01/2012 – 17.ª jornada – 24/03/2012

Serrano-Aljezurense
Quarteirense B-Monchiquense
Ginásio de Tavira-11 Esperanças
Almancilense-Machados
Folga o Bensafrim

9.ª jornada 14/01/2012 – 18.ª jornada – 31/03/2012

Aljezurense-Bensafrim
Monchiquense-Ginásio de Tavira
11 Esperanças-Almancilense
Machados- Serrano
Folga o Quarteirense B



we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos
desde 1953





Futsal: as leis do jogo

Por António Pincho Correia

LEI 1 – SUPERFÍCIE DE JOGO

Os jogos deverão ser disputados em superfícies lisas e não abrasivas, de preferência feitas de madeira ou em material sintético e de acordo com as regras da competição.

De referir que são autorizadas superfícies com relvado artificial em casos excecionais e apenas em competições nacionais.

A superfície de jogo deve ser retangular e todas as linhas de marcação deverão ter 8 cm de largura.

Dimensões

Para jogos **não** internacionais, as dimensões são as seguintes:

Comprimento da linha lateral: mínimo 25 metros
máximo 42 metros

Largura da linha de baliza: mínimo 16 metros
máximo 25 metros

Para jogos internacionais:

Comprimento da linha lateral: mínimo 38 metros
máximo 42 metros

Largura da linha de baliza: mínimo 20 metros
máximo 25 metros

Área de grande penalidade

É designada área de grande penalidade, por estar assinalada uma marca de grande penalidade a 6 metros do ponto central entre os postes da baliza e equidistante destes.

Também uma segunda marca de grande penalidade está assinalada a 10 metros do ponto central entre os postes da baliza e equidistante destes.

Arco de círculo de canto

Em cada canto é traçado um quarto de círculo com um raio de 25 centímetros, no interior da superfície de jogo.



Balizas

As balizas devem ser de madeira, metal ou outro material aprovado e podem ter uma forma quadrada, retangular, elíptica ou redonda.

Os postes e a barra devem ter a mesma espessura, 8 centímetros, e uma cor diferente da superfície de jogo.

Zona de substituições

A zona de substituições ou área técnica de uma equipa está localizada na metade da superfície de jogo onde essa equipa defende, muda na 2ª parte do jogo e nos períodos de prolongamento, se existirem.

Tem um comprimento de 5 metros e cada zona é delimitada de ambos os lados por duas linhas com um comprimento de 80 centímetros, 40 centímetros no interior e 40 centímetros no exterior da superfície de jogo.



CASA DO POVO DE MESSINES ESTREIA-SE A VENCER SUPERTAÇA

O futsal da casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines continua a viver dias de glórias, com a conquista da Supertaça a constituir o último feito do clube. Na final, disputada no pavilhão municipal Dr. José de Sousa Pires, em S.Brás de Alportel, a formação messinense bateu, por 1-0, o Sonâmbulos Luzense, da Luz de Tavira. Num encontro renhido, equilibrado, e com muitos momentos de qualidade, a incerteza reinou até final, havendo emoção dentro e fora das quatro linhas. A equipa da Casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines soube defender a preciosa vantagem que alcançara, e a qual acabou por revelar-se decisiva.

Trata-se do segundo êxito dos messinenses num curto espaço de tempo: na última época a equipa garantiu o maior feito do seu historial, ao ganhar o campeonato da 1.ª Divisão da AF Algarve, triunfo de todo meritório mas que constituiu uma surpresa, por a Casa do Povo vinha da 2.ª Divisão e o grupo não sofrera alterações substanciais.

Por força do êxito alcançado há poucos meses na principal campeonato algarvio, o emblema messinense vai agora estreiar-se em competições nacionais tendo como adversários, entre outros, precisamente o Sonâmbulos Luzense, o adversário nesta final da Supertaça. A turma da Luz de



Tavira conquistou, na última época, a Taça do Algarve, depois de renhido duelo com o Louletano, decidido apenas no recurso ao desempate por pontapés da marca da grande penalidade. A Supertaça é, por tradição, a prova que abre oficialmente a temporada no Algarve. Nos campeonatos nacionais prestes a começarem o Algarve estará representado pelo Albufeira Futsal, na 2.ª Divisão nacional, e por Sonâmbulos, Louletano, Casa do Benfca de Vila Real de Santo António, Atalaia e Casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines na 3.ª Divisão nacional, com os restantes clubes que praticam a modalidade a competirem nos dois escalões distritais.



 **Garvetur**[®]
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



Clube Oriental do Pechão – Seniores 2,ª Divisão, futsal



São Pedro Futsal Clube Faro – Juniores femininos, futsal



Sonâmbulos Futsal Luzense Associação – Iniciados, futsal

OS NOSSOS CAMPEÕES



O ADEUS DO GRANDE CAPITÃO AFONSO



Aos 66 anos, e na sequência de doença grave que o afectava desde há alguns anos, faleceu Afonso Fernando dos Santos Henrique, que há-de ser sempre lembrado pelas gentes de Portimão como o capitão da primeira subida do Portimonense ao patamar superior do futebol português, na época 75/76, feito de monta atendendo às limitações então existentes. Fica o registo de uma carreira desportiva com vários momentos de grande significado,

como jogador e depois na condição de treinador, e, sobretudo, permanecerá a imagem de um homem bom, que deixou muitos amigos no meio futebolístico, pela sua forma de estar e pelo seu carácter. Apontado desde cedo como uma grande promessa do futebol algarvio devido aos atributos desde cedo revelados no Portimonense – ainda júnior, já se afirmava como uma peça importante nos seniores, actuando várias vezes na equipa principal – Afonso era, no início da sua carreira, um destemido ponta de lança, aliando vigor físico a uma boa capacidade técnica. Não demorou a que o Benfica reparasse nas suas qualidades e o jovem futebolista rumou à Luz, ainda júnior, a meio da década de 60, em pleno apogeu da equipa encarnada.

“Foi um dos melhores negócios de sempre do Portimonense”, lembrou Afonso, numa das suas últimas entrevistas. “O clube estava muito endividado e passava por sérios problemas financeiros. Com os cerca de 400 contos que receberam do Benfica – muito dinheiro, para aquela altura – os dirigentes liquidaram as contas em atraso e compraram um autocarro novinho, de 24 lugares, que custou 75 contos.” Por esses tempos (meio da década de 60), o conjunto benfiquista vivia o seu período de maior fulgor, por força das conhecidas conquistas europeias, e estava, no ataque, servido por alguns dos me-

lhores executantes do mundo, com destaque, naturalmente, para a sua principal referência, o grande Eusébio, sem esquecer José Augusto, Simões, Torres e vários outros, que deram nas vistas tanto a nível interno como na Taça dos Campeões Europeus e ainda no Campeonato do Mundo de 1966, em Inglaterra. Perante concorrência de tamanha qualidade, Afonso apenas teve oportunidades de mostrar a sua valia na equipa de reservas (eram então frequentes os jogos deste escalão, havendo mesmo um campeonato de Lisboa), acabando por rumar a outras paragens.

Seguiu-se uma etapa de três anos em Leiria – sendo, curiosamente, capitão de equipa ainda muito jovem, o que demonstra a sua capacidade de liderança – e ali viveu a alegria da subida à 2.ª Divisão nacional antes de regressar ao Algarve e ao Portimonense, um pouco a contragosto. “Os regulamentos, na altura, faziam com que a minha carta pertencesse ao Portimonense, mas eu queria continuar em Leiria, pois trataram-me muito bem lá e havia vontade das duas partes em prolongarmos aquela relação. Estive seis meses sem jogar e levei o assunto aos tribunais, sem que o Portimonense cedesse... Por fim, a União queria comprar o meu passe mas o Portimonense não aceitou vender e não me restou outro caminho senão regressar.”


**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE)

- Multifuncionais / Impressoras / Fax's
- Equipamentos Interactivos
- Audiovisuais
- POS

Urbanização de S. Luis, lote B1, loja 1 - 8005-333 FARO
Tel. 289 890 930 | Fax. 289 890 939



De volta à terra natal, Afonso cumpriu sete temporadas consecutivas ao serviço dos alvi-negros, com o avançado de outros tempos a dar lugar a um defensor central seguro, embora por vezes, conforme as necessidades o impunham, também jogasse a médio ou até mesmo a lateral. A última época com a camisola do Portimonense acabou por ser a coroa de glória da carreira, com a subida ao patamar superior do futebol português, em condições que estão longe das que usufruem hoje os jogadores dos campeonatos profissionais. “O campo era pelado e os treinos decorriam à tarde, depois do horário de expediente, e não havia nenhum tipo de mordomias. Trabalhávamos durante o dia (no meu caso nos Serviços Municipalizados) e íamos para o treino depois... Mas mesmo assim fomos claramente superiores aos adversários, muitos dos quais com condições superiores às nossas, e vencemos a Zona Sul do campeonato com total mérito e inteira justiça.”

Consumada a festa e garantindo um feito até então inédito no percurso do emblema das margens do Arade, Afonso aca-

bou por desentender-se com a direcção do clube, não continuando em Portimão, pelo que acabaria por não ter oportunidade de competir no escalão principal do futebol português. “Propuseram, a mim e aos outros jogadores da terra, um aumento de sete para oito contos, mas teria de deixar o emprego, pois a equipa passaria a ser profissional, decorrendo os treinos durante o dia. Estava com 29 anos, decidi não arriscar, até pela dificuldade que teria em arranjar, depois, um novo trabalho... Estaria a trocar o certo pelo incerto e numa idade em que as perspectivas, como profissional de futebol, já não seriam muitas.” Surgiu o Esperança de Lagos. “O clube estava na 2.ª Divisão mas ofereceram-me o dobro, com os treinos a decorrerem fora do período de trabalho. Não hesitei...”

Quatro épocas com a camisola do Esperança, sempre como capitão, fecharam a carreira de jogador. Como treinador, Afonso comandou os lacobrigenses e também o Alvorense, acabando por não aceitar mais projectos devido às responsabilidades assumidas a nível empresarial – a sua

esposa, D. Ilda, é uma das mais afamadas doceiras tradicionais de Portimão.

Partiu uma figura grande do futebol algarvio, um verdadeiro capitão. Paz à sua alma!





Bola ao Centro

por José Leal

NA LEMBRANÇA DO MEDIÁTICO “TÓ MEDEIROS”

Ficou para sempre marcado na história do futebol português pela sua ousadia, ironia, criatividade, inovação e “avant-garde”. Tal sucedeu também no Algarve, aquando do exercício de funções como técnico do Sporting Farense, nos anos oitenta, em que presidente directivo Fernando Barata e responsável pelo departamento de futebol profissional o dedicado Bernardino Pereira, um homem ao qual nunca foi prestada a merecida homenagem pelos serviços prestados ao clube.

Referimo-nos com evocativa saudade a “mister” António Medeiros, o “Tó Medeiros”, o tal do cavalo do Gary Cooper, uma história que ainda hoje é “lait-motiv” nos meios futebolísticos da capital sulina.

Dele escreveu o o respeitado jornalista Ribeiro Cristóvão (ex-chefe do departamento de desporto da Rádio Renascença e conhecido nome a da comunicação social, bem

como havendo presidido ao CNID – Clube Nacional da Imprensa Desportiva): “O professor Tó não resistiria ao aparecimento de uma nova vaga de treinadores. Mas a sua imagem nunca se desvaneceu.”

Com o seu farfalhudo bigode, irónico, ambicioso, directo, a verdade na ponta da língua, sarcástico, inovador, o “Tó de Leça”, porque nasceu em Leça da Palmeira, fez-se, tal como outros (vem-nos à mente o discutido Joaquim Meirim) a si mesmo e criou um protagonismo próprio ao serviço, entre outros emblemas, de “Os Belenenses”, Estoril-Praia, União de Tomar (“até os peixes do Nabão vão curvar-se à passagem da minha equipa”), Farense (“vão mas é chatear o cavalo do Gary Cooper”, em resposta às assobiadelas de certo sector do Estádio de S.Luís, passando a entrar em campo com um cavalinho de brincar debaixo do braço), Portimonense e vários outros clubes.

Na opinião da douta mulher do jornalismo desportivo Leonor Pinhão, António Medeiros “era um genuíno mago da bola. Três décadas antes de José Mourinho, já o “mister” Tó de Leça apotava tudo no poder da mente.”

Faleceu António Medeiros, aos 78 anos de idade. Na sua saudosa evocação a lembrança amiga dos que em Faro e no Algarve então andavam metidos nestas coisas do futebol!

ANTÓNIO José dos Santos MEDEIROS

Nasceu em Leça da Palmeira, a 10 de Março de 1933 e faleceu em Torres Vedras, a 26 de Julho de 2011

Carreira como treinador:

70/71 – Leixões
71/72 – Tirsense
72/73 – União Tomar
75/76 – Estoril
76/77 – Estoril
77/78 – Belenenses
78/79 – Belenenses
79/80 – Marítimo
79/80 – Portimonense
79/80 – União Santarém
80/81 – Marítimo
80/81 – Farense
81/82 – Farense
82/83 – Amora
83/84 – Estoril
86/87 – Elvas
1988 – Maxaquene
89/90 – Leixões
95/96 – Torreense
96/97 – Torreense
87/98 – Torreense



Visatempo
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

direccao@visatempo.pt

Portimão

Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

visatempo.portimao@garvetur.pt





Bola ao Centro

COM “MESTRE” QUEIROZ APRENDER A JOGAR À “UNITED”

O Algarve, mais concretamente na excelência dos relvados de Vale do Lobo, pisados por tantas estrelas do futebol mundial, foi cenário, em dois períodos do mês de Agosto, do “Soccer Schols Holidays Camps”, numa organização do “Football by Carlos Queiroz”, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé.

Trata-se de uma iniciativa do famoso clube inglês Manchester United, que conta com 150 milhões de adeptos em todo o Mundo e que promove anualmente e em diversas partes do planeta, as suas prestigiadas “Soccer Schools Holiday Camps”, oferecendo oportunidades a milhares de jovens entre os 6 e os 14 anos de idade, de ambos os sexos, de “aprender a jogar à United.”

O programa está estruturado para melhorar as capacidades técnicas das crianças e jovens participantes, encorajando o desenvolvimento das suas habilidades futebolísticas durante as situações específicas dos treinos e dos jogos, bem como melhorar o sentido de entreajuda e o espírito de equipa.

Constitui esta valiosa iniciativa um seguro ensejo para os jovens jogadores e jogadoras terem a sonhada oportunidade de visitar o mítico relvado de Old Trafford, assistindo a uma partida oficial do Manchester United e, quem sabe, virem a ser recrutados para os plantéis de um dos mais famosos clubes do Mundo.



ÉPOCA DE OIRO DAS JOVENS PADERNENSES

A temporada transacta foi verdadeiramente notável para as moças praticantes do futsal do Padernense, pois a valorosa equipa venceu todas as competições disputadas na região, nas quais se incluíram a Taça de Abertura, a Taça do Algarve, a Supertaça e, naturalmente, o Campeonato do Algarve.

Culminou a época o Padernense ao vencer, por 2-0, a equipa da Nova Semente, na final do “2.º Torneio dos Campeões”, disputada que foi a fase final no pavilhão de Paderne e em que a equipa local logrou ainda derrota o Poço Negro, por 3-2.

A categorizada equipa algarvia, que é treinada pelo dedicado e competente técnico Vítor Santos, alcançou ainda o título de vice-

-campeã na Taça Nacional, sendo apenas derrotada pelas campeãs nacionais, o Quinta da Lomba.

Assinalados êxitos para o Padernense e para a Associação de Futebol do Algarve, sendo de saudar o apreço que é devido a todas as jogadoras – Liliana, Machine, Carol, Tato, Ana Marques, Dani, Natália – jovem que interrompe agora a actividade no Algarve para ir exercer a sua actividade profissional na Suíça – Sofia, Catarina, Bety, Isabel, Vera, Joaquina e demais praticantes – e ainda ao técnico Vítor Santos, aos dirigentes do clube e demais colaboradores, formulando-se votos de renovados triunfos na nova temporada!



Bola ao Centro

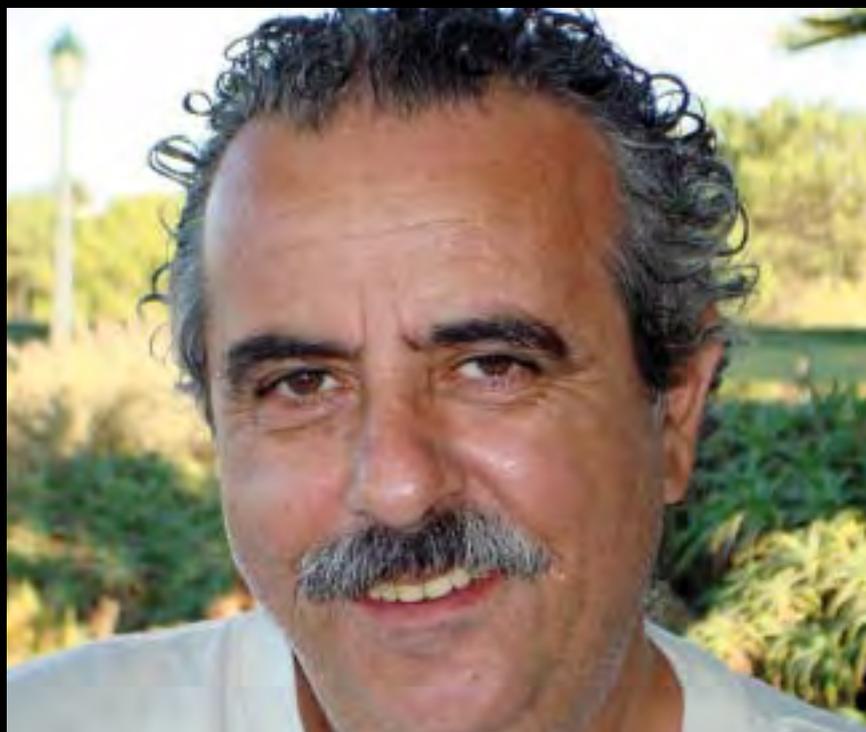
RUI MORAIS, UMA SAUDOSA LEMBRANÇA DO FUTSAL ALGARVIO

Vítima de doença imperdoável e pertinaz, faleceu aos 52 anos de idade um carismático e dedicado técnico e dirigente do futsal algarvio, Rui Filipe Faria Morais.

Entusiasta, dedicado, com grande espírito de iniciativa e criatividade, Rui Morais era natural de Lisboa (freguesia do Socorro) mas há muitos anos que estava radicado no Algarve, região a que prestou relevantes serviços, quer como técnico e empresário do sector óptico e cidadão motivado em servir, de que o atesta a sua acção no dirigismo e como treinador, merecendo realce a sua passagem pelo Futebol Clube S. Luís, e ainda no associativismo (no Rotary Clube de Faro).

O seu funeral, que constituiu sentida manifestação de saudade, realizou-se da Igreja de São Luís para o cemitério dos Prazeres, em Faro.

À família do sempre lembrado Rui Morais a expressão do nosso profundo pesar.



FUTEBOL EM LIVROS

O futebol, na multiplicidade dos seus aspectos, é cada vez mais com desejada frequência motivo de obras literárias, que vão da técnica ao treino, da sociologia ao aspectos económico, da estatística à historiografia, percorrendo inúmeros ramos do saber e do conhecimento ligados à modalidade.

Temos neste momento sobre a nossa mesa de trabalho duas obras dedicadas a esta modalidade desportiva, que bem merecem uma leitura atenta e reflexiva.

A primeira intitula-se “Treinos de Futebol”, da autoria de Malcom Cook e Jimmy Schouler, e cujo prefácio é subscrito por Mark Hughes e por essa saudosa figura, tão querida às gentes do futebol português, que foi o inglês Bobby Robson, o qual tanto carinho e paixão dedicava à terra algarvia, de que era assíduo visitante mesmo em fase adiantada da doença que o vitimou, colaborando de modo próprio com o Refúgio Aboim Ascensão.

A experiência, a técnica, as cambiantes táticas, o treino e outras matérias são explanadas com evidente clareza nesta obra “Treinos de Futebol”.

O outro livro a que nos referimos intitula-se curiosamente “Apanhados da Bola”, editado pelas publicações Europa-América, na colecção “Cultura Horrível”. É autor o estudioso Michael Coleman, de quem destacamos a frase: “O segredo está na técnica.”



Bola ao Centro

ALGARVIO RICARDO MESTRE E TAVIRA VENCEM A VOLTA



Verdadeira apoteose e justificada euforia em terras do Algarve, com uma compreensível e especial tônica na cidade do Gilão, por força da inolvidável vitória individual alcançada pelo ciclista algarvio Ricardo Mestre, um valoroso profissional natural da aldeia de Cortelha, no concelho de Castro Marim, e do triunfo colectivo da sua formação, o Tavira/Prio, a mais antiga equipa profissional do pelotão europeu, na disputa da 73.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta, uma das mais populares competições desportivas que ocorrem no nosso país.

É com a mais eufórica e solidária satisfação que as gentes do futebol regional felicitam estes dignos embaixadores do desporto do Algarve, tributando-lhes os mais sinceros parabéns por este êxito, que engloba quantos ao longo de décadas têm dado o melhor de si em prol do ciclismo algarvio (Ildefonso Rodri-

gues, José Martins – o padernense que em 1946 e 1947 fora o último algarvio a conquistar a Volta – Jorge Corvo, os irmãos Palmeira e Apolo, Sérgio Páscoa e tantos outros corredores; os históricos dirigentes Dr. Eduardo Mansinho, Bexiga Peres e Eng. Brito da Mana e o actual presidente do Tavira, Jorge Corvo; aos técnicos, com uma referência própria para o actual campeão Vidal Fitas, em suma, a quantos, a grande maioria no pleno anonimato, têm feito viver, e com êxito, esta modalidade, logo após o futebol a mais querida das gentes de aquém-Vascão.

Uma saudação especial, que engloba toda a solidária fraternidade das gentes ligadas ao futebol aos dinâmicos dirigentes da Associação de Ciclismo do Algarve, que, com coragem, dedicação e empenho, promovem essa que é hoje uma referência do ciclismo europeu e mundial, a “Semana Algarvia” ou, se quisermos, a Volta ao Algarve em bicicleta.

QUARTEIRENSE BRILHA NO TORNEIO DA AFA

Um promissor início de uma nova temporada, ora disputando o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão – Série F, teve o Quarteirense, equipa campeã do Algarve na época 2011/12, já que arrecadou o 1.º lugar no Torneio da Associação de Futebol do Algarve, derrotando na final o Louletano, formação vizinha também das competições federativas mas da 2.ª Divisão, por 1-0.

A competição jogou-se no Estádio Municipal de Quarteira e na 1.ª jornada os resultados foram os seguintes: Louletano-Messinense, 2-1; Quarteirense-Esperança

de Lagos (0-0 e 5-4 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade). Na 2.ª jornada o Messinense bateu o Esperança de Lagos no desempate (4-2, após 0-0 no final da partida) e, na final, o Quarteirense levou a melhor sobre o Louletano, por 1-0.

O golo apontado pelo quarteirense Marquinho valeu à equipa da Cidade-Praia a conquista do troféu da AFA, o que sucede pela primeira vez, classificando-se depois Louletano, Messinense e Esperança de Lagos.



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



A INFLUÊNCIA DE JOGOS CONDICIONADOS NO DESEMPENHO OFENSIVO DE JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL

Nota Prévia: o texto é um resumo de um trabalho científico realizado pelo autor, representando o Departamento de Futebol Juvenil do Juventude Desportiva Monchiquense, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana. As sessões práticas decorreram entre 29 de Junho e 13 de Julho de 2011.

Introdução

O treinador é usualmente o principal responsável pela formação dos jogadores e pela preparação da equipa para a competição. No treino desportivo, as actividades por si propostas são o meio mais privilegiado para interagir com os jogadores e, deste modo, cumprir as suas missões com êxito. Particularmente no futebol, inúmeras investigações (e.g., Lemoine, Jullien, & Ahmaidi, 2005; Katis & Kellis, 2009; Kelly & Drust, 2009) têm destacado a importância dos jogos reduzidos e/ou condicionados na aprendizagem de competências específicas e na melhoria da performance desde os escalões etários mais jovens. Apesar destas evidências científicas, os treinadores continuam a ignorar o potencial formativo dos jogos reduzidos/condicionados, dando preponderância a outro tipo de exercícios envolvendo o treino físico ou a prática descontextualizada de acções técnicas (Ford, Yates, & Williams, 2010). Para além disso, e uma vez que a manipulação de constrangimentos da tarefa pode ser extremamente útil para os treinadores, é surpreendente a escassez de background científico acerca dos efeitos que a modificação de simples regras/condições do jogo pode induzir no desempenho colectivo dos jogadores durante a prática de futebol. Assim, o objectivo deste estudo foi analisar a influência de diferentes condições de jogo (“jogo livre”, “2 toques” e “4 passes para finalizar”) na performance ofensiva de jovens praticantes da modalidade.

Métodos

Participaram no estudo oito jogadores Sub-13 (dois guarda-redes e seis jogadores de campo), tendo sido divididos em duas equipas equilibradas; a autorização parental foi recolhida previamente. O protocolo experimental consistiu em três sessões intercaladas por uma semana de interregno. Em cada sessão, as equipas defrontaram-se entre si, cumprindo dez minutos de prática nas três condições de jogo, com cinco minutos de intervalo entre elas. No “jogo livre” os jovens participaram no jogo reduzido (Gr+3v3+Gr) sem constrangimentos adicionais; no jogo a “dois toques”, poderiam dar um máximo de dois toques por intervenção sobre a bola; na situação “quatro passes para finalizar”, cada equipa teria de realizar, no mínimo, quatro passes consecutivos para rematar à baliza. A caracterização das sequências ofensivas foi efectuada através de indicadores de performance simples e compostos. Os primeiros são simples contagens de elementos observados nos jogos: Duração da posse de bola, Número de jogadores intervenientes, Número de Toques na bola, Número

de Passes e Número de Remates. Os indicadores compostos são taxas obtidas pela divisão de dois indicadores simples: Número de jogadores/Duração, Número de Toques/Duração, Número de Passes/Duração, Número de Toques/Número de jogadores, Número de Passes/Número de jogadores, Número de Passes/Número de Toques e Número de Golos/Número de Remates. A análise dos efeitos do factor “Condição de Jogo” nos indicadores de performance foi consumada mediante MANOVAs não paramétricas.

Resultados

Os procedimentos estatísticos revelaram que a variável independente “Condição de Jogo” influenciou significativamente os indicadores de performance simples e compostos ($P < 0.05$). A Tabela I exhibe a estatística descritiva (média \pm desvio padrão) dos indicadores que caracterizam as sequências ofensivas produzidas pelas equipas por condição de jogo.

Tabela I. Caracterização do desempenho ofensivo das equipas por condição de jogo.

Indicadores de Performance	Condição de Jogo		
	“Jogo livre” $\bar{X} \pm s$	“2 Toques” $\bar{X} \pm s$	“4 Passes” $\bar{X} \pm s$
DESEMPENHAMENTO			
Duração posse de bola (s)	12.63 \pm 8.18 [#]	9.52 \pm 7.01 [#]	20.21 \pm 15.75 [#]
Nº Jogadores	2.67 \pm 0.85 [#]	2.54 \pm 0.89 [#]	3.27 \pm 0.85 [#]
Nº Toques	10.22 \pm 6.65 [#]	5.77 \pm 3.55 [#]	17.57 \pm 13.39 [#]
Nº Passes	2.52 \pm 2.04 [#]	2.33 \pm 1.85 [#]	6.16 \pm 4.77 [#]
Nº Jogadores/Duração	0.27 \pm 0.14 [#]	0.41 \pm 0.32 [#]	0.16 \pm 0.15 [#]
Nº Toques/Duração	0.82 \pm 0.25 [#]	0.73 \pm 0.57 [#]	0.91 \pm 0.23 [#]
Nº Passes/Duração	0.19 \pm 0.11 [#]	0.27 \pm 0.19 [#]	0.32 \pm 0.19 [#]
Nº Toques/Nº Jogadores	3.72 \pm 1.85 [#]	2.19 \pm 1.03 [#]	5.07 \pm 3.2 [#]
Nº Passes/Nº Jogadores	0.94 \pm 0.58 [#]	0.82 \pm 0.58 [#]	1.94 \pm 1.14 [#]
Nº Passes/Nº Toques	0.24 \pm 0.13 [#]	0.57 \pm 0.17 [#]	0.37 \pm 0.13 [#]
FINALIZAÇÃO			
Nº Remates	0.46 \pm 0.58 [#]	0.44 \pm 0.63 [#]	0.25 \pm 0.3 [#]
Nº Golos/Nº Remates	0.25 \pm 0.44	0.51 \pm 0.46	0.53 \pm 0.52
SEQUÊNCIAS OFENSIVAS	93	106	67

* Diferença significativa ($P < 0.05$) entre “jogo livre” e “2 toques”.

Diferença significativa ($P < 0.05$) entre “jogo livre” e “4 passes para finalizar”.

+ Diferença significativa ($P < 0.05$) entre “2 toques” e “4 passes para finalizar”.

Discussão e Conclusões

Os resultados da investigação demonstraram que as condições de jogo propostas aos jovens jogadores influenciaram significativamente o seu desempenho ofensivo. Estes dados



consolidam factos existentes: a manipulação de constrangimentos da tarefa no treino desportivo pode direccionar os praticantes para a realização de acções desejadas e, conseqüentemente, promover a aprendizagem de habilidades e o aperfeiçoamento do desempenho em contexto competitivo. Enquanto o jogo a “dois toques” proporcionou que

os jovens decidissem e executassem mais rápido, a situação “quatro passes para finalizar” fomentou a comunicação ofensiva (i.e., passe) entre os membros das equipas. O “jogo livre” levou a que os participantes adoptassem uma abordagem mais individual para construir as seqüências ofensivas. As condições de “jogo livre” e “dois toques” geraram se-

quências ofensivas mais curtas; nestas circunstâncias, os jogadores foram mais objectivos, pois remataram mais à baliza e ainda marcaram mais golos. Concluimos que os treinadores devem estar preparados para variar as condições de prática no treino, manipulando constrangimentos do jogo como as regras ou condições mencionadas. Contudo, o uso e a frequência de jogos condicionados devem ser bem ponderados, para que a aquisição de competências específicas e a evolução da performance em competição possam ser adequadas ao longo do processo de formação de jovens praticantes de futebol.

Referências

- Ford, P. R., Yates, I., & Williams, A. M. (2010). An analysis of practice activities and instructional behaviours used by youth soccer coaches during practice: Exploring the link between science and application. *Journal of Sports Sciences* 28(5), 483-495.
- Katis, A., & Kellis, E. (2009). Effects of small-sided games on physical conditioning and performance in youth soccer players. *Journal of Sports Science and Medicine*, 8, 374-380.
- Kelly, D. M., & Drust, B. (2009). The effect of pitch dimensions on heart rate responses and technical demands of small-sided soccer games in elite players. *Journal of Science and Medicine in Sport*, 12, 475-479.
- Lemoine, A., Jullien, H., & Ahmaidi, S. (2005). Technical and tactical analysis of one-touch playing in soccer: Study of the production of information. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 5(1), 83-103.



AUTOR

CARLOS HUMBERTO ALMEIDA

Licenciado em Ciências do Desporto – Educação Física e Desporto Escolar (2006: FMH-UTL)
Mestre em Treino do Jovem Atleta (2010: FMH-UTL)
Treinador Escolas A (Sub-11) do Atlético Clube de Portugal (2005/2006)
Treinador Infantis (Sub-13) do Juventude Desportiva Monchiquense (desde 2006/2007)
Coordenador de Futebol Juvenil do JDM (2006/2007, 2007/2008)
Coordenador de Futebol 7 do JDM (2011/2012)
Jogador Seniores do JDM (2006/2007, 2010/2011, 2011/2012)





Nuno Encarnação é licenciado em Ciências do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana (especialização em futebol, sob a orientação do Prof. Jorge Castelo) e treinador de futebol desde 1996 (UEFA Advanced). Passa, a partir desta edição, a colaborar regularmente com a revista da AF Algarve.

O olhar de...

Nuno Encarnação

PORQUE NÃO TEVE O ALGARVE NENHUM JOGADOR NA COLÔMBIA?

Há 25 anos foram criadas as selecções regionais, o que permitiu que os jogadores a actuar fora dos grandes centros tivessem visibilidade e fossem vistos pelos responsáveis técnicos da FPF.

Esse trabalho foi iniciado por Carlos Queiroz, que promoveu a detecção e captação de talentos de norte a sul do país. Passadas duas décadas e meia, tal modelo estagnou e ninguém ousou transformar o existente.

O nosso modelo de detecção deve ser impulsionado e gerar novas estratégias de detecção de jovens "craques". Certamente existem potenciais talentos, de Alcoutim a Odeceixe, passando por muitos pontos do Algarve, a exigirem atenção no seu acompanhamento, na perspectiva

de virem a dispor de condições para se afirmarem num plano regional e, depois, nacional.

Há outro relevante aspecto a considerar, que se prende, por força do poder de atractividade da região, que trouxe até nós muitos imigrantes, com a elevada quantidade de jogadores estrangeiros a actuar nas equipas algarvias, nos escalões de formação, o que não facilita a afirmação de muitos jovens naturais da região, muitas vezes preteridos. Como consequência vários talentos da região não adquirem competências que lhes permitam desenvolver um ritmo competitivo e crescer enquanto praticantes.

O Algarve, como outras zonas do país, beneficiou desse projecto revolucionário



iniciado há 25 anos, mas neste momento ele já não chega para formar novos talentos. Exigência, critério, rigor, competência, visão estratégica e planificação são fundamentais para o sucesso, a começar pelo processo de detecção e acompanhamento de jovens a quem se reconhecem potencialidades. Importa acreditar que tudo isto e muita paixão constituirão certamente passos fundamentais para que mais valores algarvios despontem num futuro próximo no futebol nacional e as nossas selecções jovens voltem a contar regularmente com naturais da região.

Em Riade, em 1989, tivemos o quartelrense Resende a representar Portugal na primeira conquista do título mundial de sub-20, dois anos depois, em 1991, foi a vez do silvense Rui Bento representar a região e agora, na Colômbia, na final perdida contra o Brasil o Algarve não contou com qualquer jogador. As linhas acima podem ajudar a explicar essa ausência...





MEMÓRIAS DA TAÇA

O sorteio da Taça de Portugal ditou uma visita do Benfica ao reduto do Portimonense, o que não é inédito, mas serve para recordar as maiores epopeias dos clubes algarvios na Taça de Portugal, com destaque para as duas finais em que clubes da região, Olhanense e Farense, estiveram presentes, caindo derrotados.

Em 1944/45, na sétima edição da prova, o Olhanense chegou ao jogo decisivo, o último disputado no Campo das Salésias (pouco depois seria inaugurado o Estádio Nacional), e, diante de uma das melhores equipas de sempre do Sporting, os algarvios ofereceram tenaz resistência e só quebraram perto do fim, por 1-0, num lance marcado por alguma polémica, que ainda perdura – na altura a televisão estava por nascer em Portugal e não há imagens para esclarecer a questão...

Passaram 45 anos até que, em 1989/90, outra equipa algarvia, no caso o Farense, chegasse à final da Taça de Portugal, no Estádio Nacional. Um empate (1-1) no primeiro jogo, após prolongamento, levou à realização de um segundo jogo – algo que agora os regulamentos agora não prevêem, pois está definido o recurso imediato à marcação de pontapés da marca da grande penalidade – e, aí, o Estrela da Amadora levou a melhor, por 2-0.

Foram estas as duas ocasiões em que o Algarve esteve no local da festa, sem trazer o troféu para casa. Noutros momentos Farense e Portimonense chegaram às meias-finais e viram-se afastados do encontro decisivo, com a turma de Portimão, curiosamente, a cair por duas vezes (82/83 e 86/87) às mãos do Benfica, emblema que agora reencontra.

O Benfica já encontrou equipas algarvias em 18 diferentes edições da Taça de Portugal e seguiu sempre em frente. O melhor que os clubes da nossa região conseguiram diante dos lisboetas foram três empates, dois dos quais, curiosamente, através do Portimonense – 65/66 (2-2) e 81/82 (1-1) – enquanto em 95/96 o Farense empatou (1-1) com o clube da Luz, numa noite em que caiu, felizmente sem consequências, uma das torres do Estádio de S.Luís, após violento temporal, e já depois da partida ter terminado.

Na época passada o Benfica eliminou uma formação algarvia na Taça de Portugal, o Olhanense, por 5-0, no Estádio da Luz, mas a turma encarnada não vem à nossa região, para a prova rainha, desde 2000/01, quando ganhou ao Louletano, em Loulé, por 3-1. E a Portimão a última visita foi para um jogo do campeonato da 1.ª Divisão, a 6 de Setembro de 1987 (1-2). Na época seguinte o Portimonense receberia o Benfica em Setúbal, por ter o seu recinto castigado, e na campanha passada, no regresso dos alvi-negros ao patamar superior do futebol português, o encontro decorreu no Estádio Algarve.

Se o Benfica nunca foi eliminado por uma equipa algarvia, já os outros clubes denominados “grandes” não podem ufanar-se do mesmo: o FC Porto caiu aos pés do Farense (1-0), no S.Luís, em 72/73, e a turma de Faro foi também o “carrasco” do Sporting, igualmente no S.Luís e também por 1-0, mas na época 87/88.



ARMANDO ALVES

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

1 - O Quarteirense foi o campeão da 1.ª Divisão da AF Algarve na época passada. Concluiu a campanha com quantos pontos somados?

- A - 75
- B - 77
- C - 79

2 - E qual a vantagem pontual sobre o segundo classificado?

- A - 10
- B - 11
- C - 12

3 - O quinto classificado da prova foi...?

- A - Campinense
- B - Odeáxere
- C - Ferreiras

4 - E que clube terminou a prova na 10.ª posição?

- A - Faro e Benfica
- B - Armacenenses
- C - Guia

5 - O ataque mais concretizador pertenceu a que clube?

- A - Quarteirense
- B - Silves
- C - Lusitano VRSA

6 - Na última jornada, o jogo Moncarapachense-Aljezurense assumia contornos de decisivo na luta pela permanência. Qual o resultado?

- A - 1-1
- B - 3-2
- C - 2-1

7 - Também na última jornada, só uma das equipas que jogou em casa não marcou golos. Qual?

- A - Quarteira
- B - Faro e Benfica
- C - Castromarinense

8 - Na época passada, na 2.ª Divisão da AF Algarve, o melhor ataque pertenceu a que equipa?

- A - Sambrasense
- B - Alvorense
- C - Santaluziense

9 - Na última jornada da 2.ª Divisão só uma equipa ficou em branco. Qual?

- A - Monchiquense
- B - Padernense
- C - 11 Esperanças

10 - O Ginásio de Tavira concluiu a sua participação na 2.ª Divisão da AF Algarve, na época passada, em que lugar?

- A - 4.º
- B - 5.º
- C - 6.º

JUNIORES

Na época 2010/2011 são vários os clubes que procurarão o título da 1.ª Divisão da AF Algarve no escalão de juniores. Os nomes de todos os emblemas participantes constam abaixo, em todos os sentidos possíveis:

ALVORENSE
GUIA
LAGOA
ODEÁXERE
ARMACENENSES
MESSINENSE
QUARTEIRENSE

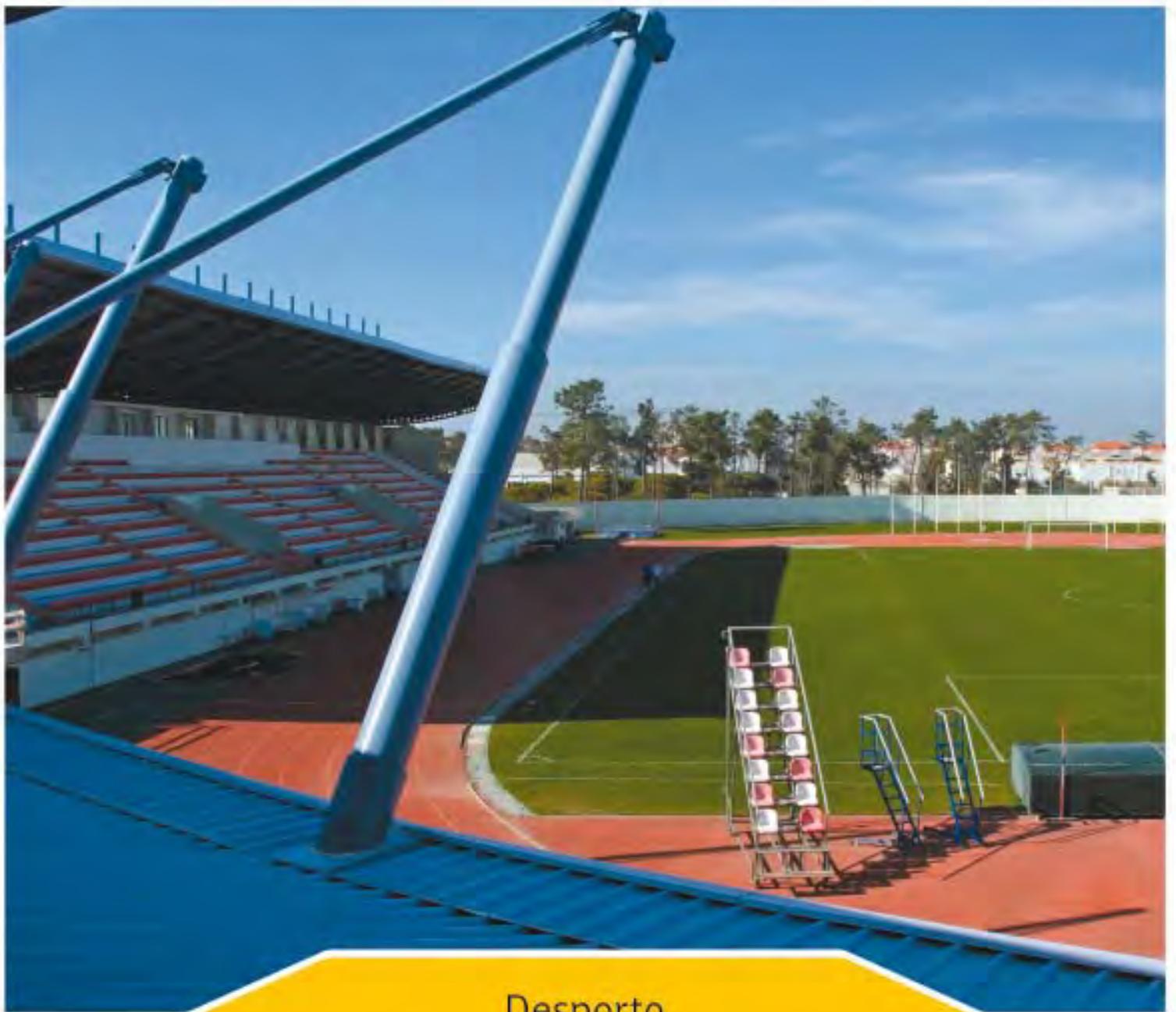
ESPERANÇA DE LAGOS
SÃO LUÍS
MARÍTIMO OLHANENSE
FERREIRAS
CASTROMARINENSE
PRIMEIRO DE JANEIRO
LUSITANO VRSA

A	D	G	E	G	R	G	R	G	B	G	F	D	B	F	G	B	G	B	G	F	B	F	F	B
E	F	E	S	F	C	V	F	V	F	F	A	I	U	G	V	B	F	G	H	J	N	H	B	G
R	R	E	P	D	E	D	E	D	Q	U	A	R	T	E	I	R	E	N	S	E	E	R	E	R
R	R	E	E	E	R	E	R	E	R	E	S	D	F	F	V	F	V	F	V	H	F	H	P	S
R	T	G	R	F	V	F	V	F	V	F	G	H	J	K	T	T	T	T	F	R	F	R	R	S
E	R	M	A	R	I	T	I	M	O	O	L	H	A	N	E	N	S	E	A	D	C	D	I	A
V	C	C	N	D	C	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	V	B	V	B	V	B	V	M	F
A	Z	C	C	A	S	T	R	O	M	A	R	I	N	E	N	S	E	C	V	C	V	C	E	C
R	E	R	A	F	V	F	B	F	G	F	B	G	G	J	Y	U	Y	Y	T	Y	T	H	I	H
D	F	D	D	D	V	B	N	B	V	V	F	V	F	F	R	T	R	T	R	T	R	T	R	U
T	I	I	E	P	O	I	O	I	O	I	E	A	R	E	T	C	V	B	V	B	V	V	O	A
I	O	O	L	A	Q	E	E	A	C	D	A	D	C	R	S	Y	Y	U	G	B	G	G	D	S
S	D	C	A	D	C	Y	U	N	H	N	H	N	H	R	F	N	B	G	G	Y	H	H	E	F
E	T	T	G	H	G	F	V	F	S	A	Z	X	A	E	A	A	E	D	V	D	A	S	J	A
S	F	G	O	A	D	F	F	F	G	F	G	F	I	V	F	V	R	A	Y	U	I	A	I	
N	U	I	S	P	O	I	O	M	N	B	N	B	N	R	B	G	Y	U	O	G	H	U	N	U
E	Y	U	I	H	N	H	J	H	J	H	H	A	R	A	A	S	Z	D	G	V	V	L	E	B
N	B	B	B	X	X	Z	A	B	A	V	A	N	L	S	L	J	H	J	A	G	L	O	I	R
E	Y	T	Y	T	Y	T	Y	T	Y	T	Y	T	T	T	Y	N	V	B	L	V	V	A	R	P
C	T	R	T	R	T	R	T	R	T	R	R	T	R	Y	H	J	L	M	N	N	B	S	O	B
A	A	S	A	S	D	A	S	A	A	D	A	D	A	S	D	A	D	A	D	A	A	D	A	A
M	E	S	S	I	N	E	N	S	E	V	C	X	Z	A	Z	A	Z	A	Z	A	Z	A	Z	A
R	D	E	F	D	A	A	X	D	X	D	A	D	X	D	A	X	D	A	X	D	A	A	D	A
A	F	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	A	S	R	V	O	N	A	T	I	S	U	L
R	E	R	T	R	T	R	T	R	T	R	T	E	R	E	X	A	E	D	O	R	E	R	R	R

ESTAMOS A FALAR DE...

Nasceu em Odeceixe, no concelho de Aljezur, a 20 de Março de 1964, e é considerado o mais talentoso futebolista natural daquela localidade. Iniciou a sua carreira no Amador de Lagos, daí passando para o Portimonense, clube que chegou a representar no escalão principal do futebol português. Seguiram-se depois passagens por Alvorense, Lusitano de Évora, Silves, Académico de Viseu, Penafiel (nestes dois emblemas na 1.ª Divisão), Benfica de Castelo Branco, Vila Real, União de Lamas e, por fim, Esperança de Lagos. Médio de reconhecida classe, enveredou depois pela carreira de treinador.





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt